

# CentroCred S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos

CNPJ 26.225.776/0001-01 NIRE 0000000000

**Relatório de Administração:** Senhores Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e respectivas Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, correspondente ao 2º semestre de 2017, elaborados de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil. Até o presente momento, as atividades operacionais da CentroCred S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos têm por objetivo somente operações de crédito direto ao consumidor (CDC). A captação das operações é realizada através do correspondente nacional Deltassu Utilidades Ltda., que possui uma rede 100 lojas físicas. As operações de CDC iniciaram em 30 de outubro de 2017, tendo sido atingido o volume esperado de negócios para o período. A administração continuou concentrando sua atenção para a estruturação da Companhia, buscando a melhor rentabilidade dos negócios com o máximo de segurança possível dentro do atual quadro econômico. Permanecemos ao dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. **A Administração. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

BALANÇO PATRIMONIAL - 2017 e 2016 (milhares de R\$)					
Ativo	Nota 2017	2016	Passivo	Nota 2017	2016
<b>Circulante</b>	<b>38.713</b>	<b>1.195</b>	<b>Circulante</b>	<b>1.823</b>	<b>6</b>
Disponibilidades	238	1	Outras obrigações	1.823	6
Tit. e valores mobiliários	4.585	1.194	Cobrança arrecad. trib. e assemelhados	142	57
Livres	4.585	1.194	Fiscais e previdenciárias	1.624	57
<b>Operações de crédito</b>	<b>4</b>	<b>33.791</b>	Diversas	1.624	57
Empréstimos e financiam.	33.961	-	<b>Não circulante</b>	<b>30.096</b>	<b>5</b>
(-) Provisão p/ operações de crédito	(170)	-	<b>Recursos cambiais</b>	<b>30.096</b>	<b>5</b>
<b>Outros créditos</b>	<b>99</b>	<b>99</b>	- Obrigações para	30.096	6
Diversos	99	99	- aceite de títulos cambiais	30.096	6
<b>Não circulante</b>	<b>4</b>	<b>3.758</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>10.552</b>	<b>1.193</b>
<b>Operações de crédito</b>	<b>3.755</b>	<b>3.755</b>	<b>Capital social</b>	<b>12.500</b>	<b>12.500</b>
Financiamentos	3.774	-	- De domiciliados no país	12.500	12.500
(-) Provisão p/ operações de crédito	(19)	-	<b>Lucros ou (prejuízos) acumulados</b>	<b>(1.948)</b>	<b>(57)</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>	<b>42.471</b>	<b>1.199</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>42.471</b>	<b>1.199</b>			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS				
	Nota	2º sem. 2017	2017	2016
<b>6 Receitas intermediária financeira</b>		<b>1.405</b>	<b>1.465</b>	<b>26</b>
Operações de crédito		1.129	1.129	-
- Result. de títulos e valores mobiliários		276	336	26
<b>5 Despesas intermediária financeira</b>		<b>(285)</b>	<b>(285)</b>	<b>-</b>
- Despesas de captação		(96)	(96)	-
- Despesas com provisão		(189)	(189)	-
<b>7 Result. bruto intermed. financeira</b>		<b>1.120</b>	<b>1.180</b>	<b>26</b>
<b>Outras receitas/despesas</b>		<b>(2.734)</b>	<b>(3.071)</b>	<b>(83)</b>
Despesas de pessoal	8	(85)	(121)	(4)
Despesas administrativas		(628)	(927)	(78)
Despesas tributárias		(65)	(67)	(1)
Outras despesas operacionais		(1.956)	(1.956)	-
<b>Result. antes tribut. sobre o lucro IRPJ e CSSL</b>		<b>(1.614)</b>	<b>(1.891)</b>	<b>(57)</b>
(Prejuízo) líquido do período		(1.614)	(1.891)	(57)
(Prejuízo) líquido por ação		(0,13)	(0,15)	(0,05)

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**  
 Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da CentroCred S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos. Santa Cruz do Sul - RS. Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da CentroCred S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CentroCred S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor: A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrangem o Relatório de Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração da CentroCred S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de erros relevantes independentemente se causados por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da instituição são aqueles com responsabilidade da supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: \* Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, etc. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição. \* Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. \* Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a uma alteração a respeito da apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Porto Alegre, 15 de março de 2018. MICHELON Auditores e Consultores SS - CRCRS 4.626; Vicente Michelon - CRC-RS 052365/O-8.

## DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Atividades operacionais	2º sem. 2017	2017	2016
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>(1.424)</b>	<b>(1.701)</b>	<b>(57)</b>
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(1.614)</b>	<b>(1.891)</b>	<b>(57)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	189	189	0
Depreciação	1	1	0
<b>Variação de direitos e obrigações</b>	<b>(9.588)</b>	<b>(9.311)</b>	<b>(1.188)</b>
Redução(aumento) títulos e valores mobiliários	(3.589)	(3.391)	(1.194)
Redução(aumento) operações de crédito	(37.735)	(37.735)	-
Redução(aumento) outros créditos	(99)	(99)	0
(Redução) aumento recursos aceites cambiais	30.096	30.096	0
(Redução) aumento obrigações diversas	1.739	1.819	6
<b>Caixa líquido gerado/(consumido) atividades operacionais</b>	<b>(11.012)</b>	<b>(11.013)</b>	<b>(1.245)</b>
<b>Atividades de investimentos</b>			
Aquisição bens do imobilizado	0	0	(4)
<b>Caixa líquido gerado/(consumido) atividades de investimentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(4)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>			
Constituição da companhia	0	0	1.250
Aumento de capital	11.250	11.250	0
<b>Caixa líq. gerado/(consumido) atividades de financiamentos</b>	<b>11.250</b>	<b>11.250</b>	<b>1.250</b>
<b>Aumento/(redução) líquido caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>238</b>	<b>237</b>	<b>0</b>
<b>Aumento/(redução) líquido das disponibilidades</b>	<b>238</b>	<b>237</b>	<b>0</b>
<b>Saldo das disponibilidades no início período</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>Saldo das disponibilidades no final período</b>	<b>238</b>	<b>238</b>	<b>1</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
<b>0 Eventos</b>			
<b>Saldo em 15/09/2016</b>			
Constituição companhia	1.250	(57)	(57)
Conforme Assembleia Geral			
Prejuízo do período			
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>1.250</b>	<b>(57)</b>	<b>1.193</b>
<b>Mutação do período</b>	<b>1.250</b>	<b>(57)</b>	<b>1.193</b>
<b>Saldo em 01/01/2017</b>	<b>1.250</b>	<b>(57)</b>	<b>1.193</b>
Aumento capital conforme Assembleia Geral Extraordinária	11.250	-	11.250
Prejuízo do período		(1.891)	(1.891)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>12.500</b>	<b>(1.948)</b>	<b>10.552</b>
<b>Mutação do exercício</b>	<b>11.250</b>	<b>(1.891)</b>	<b>9.359</b>
<b>Saldo em 01/07/2017</b>	<b>1.250</b>	<b>(394)</b>	<b>916</b>
Aumento capital conforme Assembleia Geral Extraordinária	11.250	-	11.250
Prejuízo do semestre		(1.614)	(1.614)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>12.500</b>	<b>(1.948)</b>	<b>10.552</b>
<b>Mutação do semestre</b>	<b>11.250</b>	<b>(1.614)</b>	<b>9.636</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (em milhares de R\$)

**1. Contexto Operacional:** A Companhia tem como objeto social a realização de operações de financiamento, a prazo médio e longo, para suprimentos de capital fixo ou de movimento, mediante a aplicação de recursos próprios e coleta, intermediação e aplicação de recursos de terceiros, assim como a administração de valores mobiliários e quaisquer outras atividades permitidas, isto é, a realização de todas as operações e serviços de previsão para instituições da espécie. A Companhia foi constituída em 15 de setembro de 2016, sendo o seu registro no Banco Central do Brasil, homologado em 08 de agosto de 2017 conforme despacho publicado no diário oficial em 15 de agosto de 2017. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil, específicas para instituições financeiras, e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho de Demonstrações Contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2017, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração, cuja autorização para sua conclusão e/ou aprovação ocorreu em 07 de fevereiro de 2018. **3. Procedimentos Contábeis:** Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos: a) **Avaliação dos Resultados:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro-terra" dia para dia de natureza financeira, as quais são calculadas com base no método exponencial. b) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo. c) **Títulos e Valores Mobiliários:** São registradas ao valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, de acordo com as taxas pactuadas com as respectivas instituições financeiras e não superam o valor de mercado. d) **Operações de Crédito:** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação de AA a H. São considerados, para atribuição dos níveis de risco dos clientes, os períodos de atraso definidos no Regulamento (CMN) nº 2.682/99. e) **Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa:** A provisão é constituída mensalmente, correspondendo da aplicação dos percentuais da Resolução (CMN) nº 2.682/99, sem prejuízo da responsabilidade dos Administradores pela constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face às perdas prováveis na realização dos créditos. f) **Imobilizado de Uso:** O imobilizado de uso é demonstrado ao custo de aquisição ou formação. A depreciação é calculada pelo método linear com as taxas anuais que levam em consideração a vida útil do correspondente ativo. g) **Depósitos a Prazo - Recursos de Aceites Cambiais:** Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer. h) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil (BACEN) e são as seguintes: Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas prováveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados; Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as possibilidades de êxito. i) **Estimativas Contábeis:** São determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa, as provisões para perdas, as provisões para contingência, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar quando da sua realização, em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devidos às imprecisões existentes ao processo de estimativas contábeis. A instituição revisa suas estimativas e premissas em bases mensais. j) **Provisão para o Imposto de Renda e da Contribuição Social:** A provisão para o imposto de renda, quando devida, será calculada a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, com adicional de 10% sobre o lucro que exceder de R\$ 240.000,00. A contribuição social, quando devida, será calculada a alíquota de 20%, sobre o lucro antes do imposto de renda, conforme art. 1º da Lei nº 13.169/2015. k) **Resultado por Ação:** Calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital integralizado na data do balanço. **4. Operações de Crédito:** A composição da carteira de operações de crédito, por nível de risco, tipo de cliente e atividade econômica, está demonstrada a seguir (em R\$ mil):

Níveis	2017		2016		
	Prov. p/	2017	Prov. p/	2016	
%	Atraso dias	P. jurídica	P. física	operac. créd. P. jurídica	P. física
0,0%	0	0	0	0	0
0,5%	0 a 14	0	37.674	187	0
1,0%	15 a 30	0	60	1	0
3,0%	31 a 60	0	1	1	0
AA	1,0%	61 a 90	0	0	0
BB	30,0%	91 a 120	0	0	0
CC	50,0%	121 a 150	0	0	0
DD	70,0%	151 a 180	0	0	0
EE	100,0%	Acima de 180	0	0	0
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>37.735</b>	<b>189</b>	<b>0</b>

**4.1 Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito e Recuperação de Créditos:** Os dados relativos a créditos de liquidação duvidosa baixados a débito de provisão, e receita de recuperação de créditos, baixados como prejuízo, podem ser sumarizados como segue:

	2017	2016
<b>Saldo no início do período (A)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Constituição	189	0
<b>Efeito no resultado (B)</b>	<b>189</b>	<b>0</b>
Créditos liquid. duvidosa baixados a débito de provisão (C)	0	0
<b>Saldo no fim do período (A+B-C)</b>	<b>189</b>	<b>0</b>
Créditos recuperados (D)	0	0
<b>Efeito líquido no resultado (B-D)</b>	<b>189</b>	<b>0</b>

**5. Recursos de Aceites Cambiais:** Refere-se a obrigação por aceite de títulos cambiais conforme demonstrado:

Produto	Vencimento	Valor em 31/12/2017
LC	13/11/2020	2.014
LC	19/11/2020	2.012
LC	20/11/2020	4.019
LC	27/11/2020	10.036
LC	04/12/2020	4.007
LC	10/12/2020	8.008
<b>Total</b>		<b>30.096</b>

**6. Capital Social:** O capital está composto de 12.500.000 (doze milhões e quinhentos mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no País, com valor de R\$ 1,00 (um real) por ação.

**7. Despesas Administrativas:** Os valores lançados nesta conta referem-se a:

	2º sem. 2017	2017	2016
Honorário da diretoria	17	23	-
Telecomunicações	7	8	-
Desenvolvimento e manut. sistemas	109	126	76
Publicações	1	6	-
Bancárias	51	54	-
Serviços de terceiros	16	16	-
Aluguéis	325	400	-
Despesas uso comum - rateio	100	288	-
Outras despesas administrativas	2	6	2
<b>Total</b>	<b>628</b>	<b>927</b>	<b>78</b>

**8. Outras Despesas Operacionais:** Os valores lançados nesta conta referem-se a:

	2º sem. 2017	2017	2016
Outr. despesas operacionais	1.956	1.956	0
Comissão s/ Captação e Cobrança	1.956	1.956	0
<b>Total</b>	<b>1.956</b>	<b>1.956</b>	<b>0</b>

**9. Limite Operacional (Acordo Basileia):** No balanço de 31 de dezembro de 2017, a Instituição encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura do ativo, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar do Banco Central do Brasil. **10. Gerenciamento de Risco:** Os acionistas e administradores consideram a gestão de riscos um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, no sentido de obter a melhor gestão de Riscos, que tem por finalidade obter, de modo consolidado, o melhor entendimento e controle dos riscos inerentes aos seus negócios. Para tanto, vem considerando os benefícios adquiridos por meio de uma efetiva gestão de riscos, principalmente em melhores decisões e alta performance operacional do gerenciamento de riscos. A Companhia, em atendimento às melhores práticas de gerenciamento de riscos, permanentemente tem desenvolvido políticas, sistemas e controles internos para a mitigação de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos, adequando processos e rotinas às modalidades operacionais. **I. Risco de Crédito:** As políticas de gestão de risco de crédito baseiam-se em critérios de classificação de clientes, análise da evolução da carteira, níveis de inadimplência e taxas de retorno. Para proteger a instituição de perdas decorrentes de operações de crédito, a Companhia constitui provisões para perdas de crédito para cada operação, considerando a classificação do cliente e condição de atraso da operação. **II. Risco de Liquidez:** A política de gestão do risco de liquidez visa a assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos da Companhia estejam continuamente avaliados. Estabelece parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa a mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas. Até o momento a Instituição vem utilizando captação dentro do próprio grupo econômico e seu sócios, mitigando ainda mais este risco de liquidez, visto que o grupo e seus sócios possuem recursos próprios para financiar as operações da Instituição. **III. Risco de Mercado:** A Companhia emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator, para identificar e quantificar as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica de preços dos seus itens patrimoniais. Dentro desta linha a Instituição nomeou um diretor específico para controlar as relações desta com o mercado em geral. **IV. Risco Operacional:** A Companhia adota uma postura crítica para uma gestão de risco operacional independente, por meio da identificação e revisão dos riscos e monitoramento dos incidentes, implementando controles que permitam a melhoria contínua dos processos, a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócio. A implantação dos processos e aprimoramento de sua operação foi realizada ao longo do ano de 2016, com a implantação de diversos controles/meios para revisão dos riscos e monitoramento dos incidentes. **V. Instrumentos Financeiros:** A Instituição mantém políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade dos seus ativos. Desta forma, possui procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos seus instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

**Diretoria:**  
 José Roberto Mirandoli, Diretor Presidente  
 Fernando Mirandoli, Diretor Operacional/Comercial  
 Roberto Mirandoli, Diretor Administrativo/Financeiro  
 Contador: André Luiz Koehler  
 CRC RS: 42.260/O-8

**Classificação por atividade econômica:**  
 Circulante 33.961 0 Considerando que as operações de financiamento - Longo Prazo 3.774 0 to restringem-se ao financiamento dos clientes  
 Total 37.735 0 pessoa física da rede de varejo Deltassu, a Companhia não adotou a classificação por atividade econômica dos contratantes.